



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

SÍFILIS EM IDOSOS: ANÁLISE DE CASOS E EVIDÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS

Daniele Pereira Ramos ¹

Luiz Sinésio Silva Neto ²

Neila Barbosa Osório ³

Ana Karolline Soares Alves ⁴

Marileide Carvalho De Souza ⁵

RESUMO:

Introdução: A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), causada pelo *Treponema pallidum*, curável e com tratamento disponibilizado pela rede pública brasileira. Tem apresentado aumento de casos na população idosa, frequentemente com manifestações clínicas atípicas e diagnóstico tardio. Esse cenário evidencia a necessidade de educação em saúde sobre o tema, vigilância epidemiológica e estratégias preventivas direcionadas a essa população. **Objetivo:** Revisar a literatura publicada nos últimos cinco anos sobre sífilis em idosos, destacando apresentações clínicas, fatores de risco e prevalência. **Metodologia:** Trata-se uma revisão integrativa na base PubMed, utilizando os descritores “syphilis” e “elderly”. Critério de inclusão: artigos em português e inglês, publicados entre 2020 e 2025, com acesso ao texto completo. Critério de exclusão: artigos pagos e que não abordava a proposta da pesquisa, resultando em 14 estudos analisados. **Resultados:** O estudo revelou uma tendência crescente da sífilis em idosos, especialmente em homens, em diferentes regiões do Brasil e internacionalmente. Alguns relatos de casos destacaram apresentações atípicas como lesões anulares, linfadenopatia dolorosa, neurosífilis, goma sífilítica cerebral, sífilis ocular e glomerulonefrite. Fatores de vulnerabilidade incluem escolaridade baixa, exposição sexual sem proteção e dificuldade com o acesso à saúde. **Considerações finais:** A sífilis em idosos constitui um desafio para a saúde pública, pois suas apresentações clínicas atípicas frequentemente resultam em diagnóstico tardio. Estratégias de rastreamento, educação sexual e políticas de prevenções específicas são fundamentais para reduzir complicações e melhorar a qualidade de vida dessa população. Além disso, a capacitação de profissionais de saúde para o diagnóstico precoce é essencial para minimizar possíveis sequelas.

Palavras-chave: Sífilis; Saúde do Idoso; Saúde Pública; Gerontologia

¹ Mestranda em Ensino em Ciências e Saúde. Universidade Federal do Tocantins. daniele.ramos@uft.edu.br

² Pós-Doutor em Educação em Saúde. Universidade Federal do Tocantins. luizneto@uft.edu.br

³ Pós - Doutora em Educação. Universidade Federal do Tocantins. neilaosorio@uft.edu.br

⁴ Mestranda em Ensino em Ciências e Saúde. Universidade Federal do Tocantins. soares.alves@uft.edu.br

⁵ Mestre em Educação. Universidade Federal do Tocantins. carvalhomarileide.profissional@gmail.com